

**REPETÊNCIA: UM ESTUDO DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS
PROFESSORES DO 3º ANO DE DUAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE
CRUZ DAS ALMAS-BA**

Marcela da Conceição Costa*

Josemare Pereira dos Santos Pinheiro**

O estudo em representações sociais permite compreender a origem dos sistemas de pensamentos, bem como a gênese de diferentes comportamentos em contextos variados, uma vez que elas constroem a visão de mundo do sujeito e regem suas atitudes. Neste sentido, a teoria das representações sociais possibilita a reflexão sobre diversos fenômenos apropriados pelo senso comum, no caso desta pesquisa, a repetência escolar. Partindo desta compreensão, objetiva-se de modo geral analisar as representações sociais sobre repetência na perspectiva dos professores do 3º ano de duas escolas públicas municipais de Cruz das Almas BA. E de maneira específica, pretende-se: i) identificar a concepção de fracasso escolar e de repetência dos professores sujeitos do estudo; ii) mapear as estratégias utilizadas pelos professores no trato com os alunos repetentes. Para o alcance dos objetivos propostos, o estudo segue a abordagem qualitativa, trata-se, quanto aos objetivos, de uma pesquisa descritiva e interpretativa. O lócus da investigação foram duas escolas da cidade de Cruz das Almas-BA, os sujeitos da pesquisa foram os professores do 3º ano das escolas escolhidas, sendo utilizados dois instrumentos de coletas de dados que se complementaram, a entrevista e o questionário de evocação livre. Os resultados obtidos até o momento indicam que o campo semântico das representações sociais dos professores sobre repetência é constituído em geral pelas seguintes expressões : “Falta de interesse”, “Falta de acompanhamento dos pais” demonstrando que eles tendem a responsabilizar os alunos e seus familiares, eximindo-se do processo. Este resultado não demonstra uma novidade, contudo, surgiram questões específicas no discurso dos professores, relacionadas à desestruturação da unidade escolar e a dificuldades de aprendizagem de ordem multifatorial, com ligações as características individuais dos sujeitos do estudo. Ademais, em geral os educadores criticaram o atual modelo de reprovação indicado pelo Ministério da Educação, sugerindo um modelo que concilie avaliação quantitativa e qualitativa, porém ainda expressam na fala uma visão da escola igualitária, na qual as diferenças de rendimento são explicadas pelas diferenças individuais, desconsiderando as interferências do meio escolar e sociocultural.

Palavras-chave: Representações sociais. Repetência. Professores.

*Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Maria Milza.
marcellacosta01@hotmail.com

**Doutora e Mestra em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social (Universidade Católica de Salvador), professora da Universidade Estadual da Bahia e da Faculdade Maria Milza.
pinheiro_neta@yahoo.com.br